

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



RELATÓRIO 1º SEMESTRE

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
NO ESTADO DE SANTA CATARINA

1. APRESENTAÇÃO

2016



O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Superintendência do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina – SAMF/SC, foi pensado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Assim, ao longo do 1º SEMESTRE de 2016, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012), desenvolveram suas atividades rotineiras já sob a perspectiva das diretrizes propostas no PLS.

O monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria nº 011, de 18 janeiro de 2016.

Com o PLS, a utilização dos recursos logísticos ganhou uma nova dinâmica. Os eixos e as ações abordadas passaram a ser compreendidas pelos servidores em sua relação com o ambiente e as pessoas, bem como na amplitude de seus impactos ambientais, sociais e institucionais. Nessa perspectiva, os servidores e prestadores de serviço da SAMF/SC estão sendo agentes fundamentais para a execução das ações propostas no Plano.

É compressível que toda e qualquer mudança de hábitos e atitudes que se queira promover na Administração Pública induz, como consequência, a evolução desses hábitos e dos costumes de toda a sociedade, e passa, necessariamente, pela conscientização, mobilização e integração ao modelo que se pretende. Sendo assim, a SAMF/SC adotou eixos e relacionou diversas ações com seus respectivos cronogramas como base principal das atividades. Por tratar-se de um conjunto de ações e procedimentos que induzem transformações no dia a dia das atividades da máquina pública, este 1º semestre de execução do plano está funcionando como um “protótipo”, sendo ajustado periodicamente. Na prática há a percepção de quais ações necessitam maior atenção e empenho, bem como os caminhos pelos quais poderemos alcançar o êxito.

2. AÇÕES

2.1 – ANDAMENTO

Apesar do atual cenário econômico do País, com um quadro econômico desfavorável e em razão do ajuste fiscal para o reequilíbrio das contas públicas e o contingenciamento de recursos, a SAMF/SC, na medida do possível, ajustou os recursos e as ações para aplicação do PLS.

Este relatório apresenta as atividades executadas pela SAMF/SC, considerando as ações previstas no PLS, relativas ao primeiro período de avaliação do Plano – **janeiro a junho de 2016**. Neste estágio inicial, muitas das ações previstas começaram a ser implementadas/praticadas e outras ainda estão em fase de planejamento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

Dessa forma, as ações apresentadas no Quadro 1 foram àquelas propostas para 2016 e vêm sendo implantadas e monitoradas desde então. Ressalta-se que, previamente à implementação das ações de maior impacto nas atividades diárias dos colaboradores, buscou-se sempre a perspectiva de aceitação geral.

Quadro 1 - Ações

EIXO	SERVIÇO	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	ARQUITETORA E OBRAS	Elaborar um diagnóstico da situação de infraestrutura, dos equipamentos e da operação do sistema de recalque e abastecimento de água	Readequar as instalações e instalar novos equipamentos no sistema de recalque e abastecimento de água.	<ul style="list-style-type: none">• Realizado o diagnóstico dos sistemas de água potável;• Readequado o fornecimento de água potável para o Bloco C, com a eliminação de uma estação de recalque e a transferência do abastecimento, com a interligação da tubulação de recalque do Bloco B para o Bloco C;• Elaborado o projeto e o orçamento de materiais para o reuso de águas pluviais.	EM ANDAMENTO
		Elaborar um diagnóstico da situação de infraestrutura, dos equipamentos e da operação do sistema de energia elétrica	Readequar as instalações e instalar novos equipamentos no sistema de energia elétrica.	<ul style="list-style-type: none">• Realizado o diagnóstico dos sistemas de energias dos Blocos A, B e C;	EM ANDAMENTO
		Elaborar um diagnóstico da situação de segurança da sede da SAMF/SC.	Readequar as instalações e instalar equipamentos do sistema de CFTV e Controle de Acesso.	<ul style="list-style-type: none">• Realizado o diagnóstico para instalação dos equipamentos de segurança dos Blocos A, B e C;• Instaladas três câmeras de segurança (acesso ao estacionamento (2) e acesso principal (2));• Elaborado projeto e orçamento de CFTV e Controle de Acesso à SAMF/SC.	EM ANDAMENTO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SERVIÇO	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
	GESTÃO DE PESSOAS	Adoção do Sistema de Assentamento Funcional Digital.	Eliminar o uso de papéis impressos em assentamentos funcionais dos servidores vinculados à UPAG SAMF/SC; reduzir ocupação do espaço físico e o uso de papel e pastas suspensas.	•Realizado a capacitação dos servidores; • Adquirido os equipamentos para escaneamento dos processos.	EM ANDAMENTO
	TRANSPORTES	Desfazimento de veículos ociosos, irrecuperáveis ou antieconômicos.	Redução de gastos com combustível e manutenção de veículos e um melhor aproveitamento do espaço garagem.	•Em execução a revisão documental dos veículos a serem doados.	EM ANDAMENTO
2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	AUTOMAÇÃO TELECOMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	Desfazimento de insumo de informática	Desfazer ecologicamente os insumos de informática e demais componentes em conformidade com a legislação ambiental vigente	• Em execução a seleção e revisão de computadores e outros equipamentos obsoletos para reaproveitamento ou descarte.	EM ANDAMENTO
	ALMOXARIFADO, PATRIMÔNIO E GESTÃO DOCUMENTAL	Levantamento do quantitativo documental e patrimonial	Otimizar espaço, destinação dos bens móveis inservíveis.	• Em execução, levantamento patrimonial para reaproveitamento ou descarte dos equipamentos obsoletos e inservíveis e levantamento documental para descarte de documentação inválida .	EM ANDAMENTO



3.1 AÇÕES – RESULTADOS

Na implantação e aplicação das ações relacionadas no Quadro 1 e de algumas outras complementares, foram conseguidos os seguintes resultados:

3.1.1 Consumo de Água

O consumo de água do 1º semestre de 2016 diminuiu em **19,94%** quando comparado ao 1º semestre de 2015, passando de 336 m³ para 269 m³. Essa redução foi possível após a elaboração do diagnóstico da situação de infraestrutura, dos equipamentos e da operação do sistema de recalque e abastecimento de água da Superintendência. Por esse diagnóstico, detectou-se que os reservatórios do Bloco C poderiam ser alimentados pela tubulação de recalque do Bloco B, eliminando-se o sistema de recalque daquele Bloco. Dessa forma, foi solicitada à Concessionária de Água a retirada do hidrômetro do Bloco C. Essa alteração implicou não só em economia de água, visto que as leituras do hidrômetro retirado eram realizadas pela média, por esse estar em local de difícil acesso, mas também na diminuição do consumo de energia, em razão da desativação de um sistema de recalque.

3.1.3 Energia Elétrica

Não obstante o verão de 2016 ter sido um dos mais quentes em Florianópolis, ocasionando o uso constante do condicionamento do ar nos ambientes nesse período; do aumento do número de servidores e do aumento do número de aparelhos de ar condicionado instalados; o consumo de energia elétrica no 1º semestre de 2016 apresentou um aumento de apenas **0,73%**, quando comparado ao mesmo período de 2015, passando de 65.259 kWh para 65.735 kWh.

Essa desaceleração no consumo de energia, demonstra que a força de trabalho da Superintendência tem demonstrado sua conscientização e que as ações propostas, aplicadas ou em andamento, tem trazido os resultados esperados.

Além disso, após a elaboração do diagnóstico da situação de infraestrutura, dos equipamentos e da operação do sistema de energia elétrica, também foram colocadas em práticas as seguintes ações/procedimentos:

- Diminuição da demanda contratada de energia com a Concessionária, passando de 130kW/mês para 40 kW/mês (redução do custo da energia);
- Travamento dos interruptores das luminárias que poderiam ser desligadas e que não implicariam em desconforto para os servidores ou para a segurança dos ambientes;
- Desligamento dos bebedouros elétricos no final do expediente e nos finais de semana;
- Eliminação de um dos sistemas de recalque de água potável;
- Substituição de lâmpadas halógenas por fluorescentes compactas nas áreas de estacionamentos.



3.1.4 Material de Consumo

Para um consumo racional dos materiais e uma conscientização cultural da força de trabalho da Superintendência, estão sendo aplicadas, por meio dos responsáveis de cada setor de trabalho, ações informativas e educativas, buscando-se assim, a crescente redução de desperdício, bem como minimizar o impacto no meio ambiente.

Como exemplo, o acompanhamento do consumo de papel A4 utiliza uma metodologia de verificação baseada na análise quantitativa dos números por setor. A ideia é estimular a adesão dos servidores num processo consciente de consumo. A temática engloba, não só a estatística de consumo, mas também a avaliação contínua do quantitativo de papel utilizado e os gastos com impressão.

No comparativo de resultados do consumo de papel A4 entre os 1º semestres 2015 e 2016, o consumo foi 44% inferior, passando de 1500 para cerca de 1000 resmas.

Por outro lado, a geração de cópias nas impressoras da Superintendência, encerrou o 1º semestre de 2016 com uma elevação de 16,17% em sua quantidade.

Esse aparente contraditório entre aumento no quantitativo de impressão com a diminuição do consumo de papel é o resultado do aumento dos números de impressão frente/verso, mostrando a conscientização e o crescimento da preocupação com o desperdício de papel

4.1.4 Coleta Seletiva

Neste 1º semestre foi implementada efetivamente a coleta seletiva. Após os devidos esclarecimentos aos servidores e prestadores de serviços, com as orientações técnicas devidas e a necessidade da conscientização de cada um.

Como primeira ação, ocorreu a distribuição de caixas de coletas para reciclagem de papel A4, que foram dispostas nas laterais das impressoras. O papel é recolhido diariamente, pesado e armazenado em local já previamente definido pelo Serviço de Almoxarifado.

Para o recolhimento desse material, foram iniciadas neste 1º primeiro semestre de 2016, conversações para um acordo com uma associação de catadores de resíduos recicláveis indicada pela companhia responsável pela limpeza urbana de Florianópolis. Essa cooperativa irá fazer o recolhimento de todo o resíduo sólido reciclável que for produzido, separado e classificado (como papel, metal, plástico e outros) na Superintendência. A renda obtida com a venda do material separado pela entidade será distribuída entre os cooperados na forma de seu ato constitutivo.

4.1.5 Compras Sustentáveis

Tem-se buscado a regularização e adoção paulatina de critérios de sustentabilidade ambiental nos editais de contratação. A cultura do cuidado com o meio ambiente em todo o processo de compras tem objetivo de contribuir no direcionamento e na melhora da sustentabilidade. Dessa forma, nos estudos técnicos e projetos preliminares desta SAMF/SC, têm sido inseridos



itens sustentáveis e critérios de sustentabilidade ambiental em diversos Termos de Referência e Projetos Básicos. Como exemplo, nos processos de contratação de manutenção de serviços de engenharia e de serviços de limpeza, foram incluídos critérios de sustentabilidade socioambiental, em conformidade com Instrução Normativa nº 01/2010 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

4. Projeto Esplanada Sustentável - PES

A SAMF/SC contribui com inclusão de dados no Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), incluindo, mensalmente, seu consumo de água e energia elétrica.

5. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

No 1º semestre de 2016, a SAMF/SC, com apoio da comissão do PLS, obteve avanços consideráveis na busca pela racionalização no uso de materiais e recursos na Administração Pública. Foram encontradas soluções alternativas para fazer melhorias, apesar da escassez de recursos financeiros para aplicação das ações e do tempo dos membros da comissão e dos servidores.

Em relação às ações, é notável a redução de 20% no consumo de água potável, o que representa uma economia de 67 mil litros no semestre. Essa redução poderá ser ainda maior, quando da instalação do sistema de captação pluvial. Esse projeto já está orçado, aguardando recursos para sua implantação.

No tema energia elétrica, com a aplicação das ações, dos procedimentos e de atitudes simples, mostrou-se que o consumo racional é possível. Nesse intuito, a SAMF/SC tem prontos projetos de melhoria nas suas instalações com custos extremamente baixos quando comparado ao retorno financeiro conseguido

Com esta visão e objetivos, espera-se para o 2º semestre de 2016, uma melhoria no cenário econômico do País e o reequilíbrio do orçamento público, quando poderemos, na medida do possível, implementar de todo o PLS 2016, com determinação e boas ideias.